

# Unicórn

24<sup>a</sup> feira  
DO livro

SANTA CRUZ DO SUL



Ler é uma arte.



# Feira encanta o público

ISADORA TRILHA

REPORTAGEM E FOTOGRAFIA

De 27 de agosto a 4 de setembro de 2011, ocorre a 24ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul, na Praça Getúlio Vargas. Organizadores, expositores, escritores e público em geral têm razões variadas para prestigiar o evento. Conforme Valquiria Ayres, artista plástica e autora de livros infantis, a Feira é o ápice de todo um processo de produção literária. "É uma vitrine de livros. Procuo estimular as crianças a buscarem por seus títulos preferidos, a buscarem pela leitura", afirma. Valquiria também acredita na importância de ações voltadas ao leitor. "Participo de eventos como este durante todo o ano. São imprescindíveis para incentivar as pessoas a gostar de ler", opina.

Já Paola Severo, 19 anos, acadêmica de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo da Unisc, sonha em ser escritora. Ela mantém o blog Uma Leitora, no qual publica resenhas sobre os



Liliane Souza

livros que leu, bem como oferece promoções para seus visitantes. "Sempre vou à Feira por se tratar do único evento gratuito voltado à literatura", diz Paola. Os descontos e preços facilitados pelo contato com as editoras também atraem a estudante. "Posso comprar mais sem ter que gastar muito. Os livros estão cada vez mais caros", ressalta.

Para Liliane Souza, 50 anos, professora de Português e Literatura da Escola de Ensino Médio Barro Vermelho, em Rio Pardo, o contato direto com as novidades e a troca de ideias proporcionada pelo evento são inigualáveis. "É um momento de reabastecimento de estímulos e conhecimento. Vou sempre que posso e levo meus alunos para que, também, usufruam o que a leitura nos oferece", conta. Liliane sempre gostou de ler e acredita que visitar a Feira estimula ainda mais sua paixão. "Leio praticamente todos os gêneros, o que facilita minha busca por novos títulos", comenta a professora.

RESENHA

## Gaúcha descreve a vida na Amazônia

LAURA GOMES DA SILVA

Natural de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Moina Fairon Rech é autora de *Aventura na Amazônia*. Com 152 páginas, o livro de memórias foi publicado em 2009 por edição conjunta da Edunisc e da Editora Movimento. Nascida em 1931, é professora aposentada e tem seis livros publicados, alguns, inclusive, em outras línguas. Ela mantém, desde 2009, o blog Histórias da Vovó Moina (<http://vovomoina.blogspot.com/>), com o qual busca incentivar o interesse pela leitura.

Ao relatar suas memórias em *Aventura na Amazônia*, a gaúcha transporta o leitor para 1954, ano de sua viagem para Clevelândia do Norte, Amapá, onde morou por um ano. O marido de Moina era militar e, após ser transferido, os dois enfrentaram as dificuldades de morar na Amazônia com um casal de filhos.

Enquanto descreve sua rotina, compara o modo de vida no Sul e no Norte do país. Este aspecto fica claro na descrição da autora: "Já havia re-

parado que, em Clevelândia, os bebês em geral não usavam fraldas. (...) Já as meninas passavam o dia só de calcinhas e ficavam muito engraçadas." Outro ponto citado é a dificuldade em conseguir alguns alimentos como carne (que não fosse enlatada), verduras e leite fresco.

Moina faz com que o leitor se sinta parte da viagem. A aventura passa a ser real mesmo para quem a imaginou pelas descrições. Um ótimo livro para as gerações mais novas entenderem a vida nos anos 50, para aflorar as memórias de quem viveu naquela época e para conhecer como era a vida em outra região.

### Ficha Técnica

**Nome:** Aventura na Amazônia

**Autor:** Moina Fairon Rech

**Ano:** 2009

**Páginas:** 152

**Editoras:** Movimento e Edunisc

## EXPEDIENTE

### UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul

Av. Independência, 2293 - Bairro Universitário  
Santa Cruz do Sul - RS  
CEP 96815-900

### Curso de Comunicação Social - Jornalismo

Bloco 15 - Sala 1506  
Telefone: 51 3717-7383

### Coordenadora do curso

Fabiana Piccinin

### Editor-chefe

Hélio Etges

### Editora

Laura Gomes da Silva

### Digitação

Renan Silva

### Capa

Giuseppe Fontanari

### Edição de Fotografia

Viviane Moura

### Reportagem

Daiane Holdefer

Isadora Trilha

Juliana Eichwald

Juliana Spilimbergo

Lindiana Hagemann

Maurício Beskow

Thamires Waechter

Vanessa Costa

Viviane Moura

### Opinião

Laura Gomes da Silva

### Revisão

Marília Nascimento

Este Jornal foi produzido

pelos monitores da

Agência Experimental A4,

sob a supervisão do

professor Hélio Etges. Edição

especial da 24ª Feira do Livro

de Santa Cruz do Sul

### Impressão

Graphoset

### Tiragem

1.000 exemplares

# Memórias nas páginas de um livro

“A internet criou a cultura de fazer tudo ao mesmo tempo.” Este é o pensamento de Carlos Ayres, professor e chefe do Departamento de Letras da Unisc, referente às mudanças causadas por esta tecnologia, e que criou novas possibilidades de leitura. Ele falou ao *Unicom* sobre as modificações trazidas pela internet, assunto de seu doutorado pela UFSM

LINDIARA HAGEMANN  
ENTREVISTA

Qual é o sentido de se promover feira de livros em tempos de internet?

Nada substitui o prazer de tomar um livro nas mãos e senti-lo. Começa aí uma relação, um processo de interação. Com o livro nas mãos nos transportamos para um lugar de palavras, onde as experiências mais diversas e inusitadas são possíveis. A internet criou essa cultura do tudo-ao-mesmo-tempo. E passamos a viver numa sofreguidão tal como o coelho do relógio da obra de Lewis Carroll. Há sim uma memória metálica, mas diferente da memória construída nas páginas de um livro.

Por que visitar a Feira do Livro?

A Feira do Livro é um lugar de encontros. Entre muitos encontros de pessoas, fatos, cenas e possibilidades, podemos encontrar livros que ainda não lemos, livros que prometemos ler, livros que precisamos ler. É uma enorme janela que se abre com a promessa de acesso à nossa cultura.

Como a leitura pode interferir na formação das crianças e adolescentes?

Nós somos constituídos com e pela linguagem. Quanto mais rica for a nossa experiência com a linguagem, tanto mais qualificada será nossa visão do mundo, dos acontecimentos. Assim, compreenderemos melhor a existência, faremos novas e adequadas perguntas, cresceremos enquanto sujeitos e nos tornaremos também cidadãos.

## LEMBRANÇAS



Fotos: Viviane Moura

A leitura de livros em outra plataforma (por exemplo, na tela do computador) segue o mesmo sistema que a do impresso?

Na verdade, tenho pouca experiência com a leitura de obras literárias em outras plataformas. Já li, por curiosidade, num *tablet*, obras clássicas adaptadas para crianças em língua inglesa. E elas sofreram sim um tratamento gráfico diferenciado para tornar mais agradáveis os momentos diante dos dispositivos. E a grande novidade dos *tablets* é que procuram imitar os livros, criando até mesmo o recurso de virar a página com a mão. Fato que demonstra que muitas

coisas da experiência de contato do leitor com o texto estavam faltando a essas novas tecnologias.

E como o senhor se interessou pela leitura? Teve alguma influência?

Lendo tudo sobre aventuras e ficção científica. A escola não foi a grande responsável, mas sim meu desejo de poder voar, de conhecer um mundo que era muito diferente do meu. Menino pobre e sem opções, a imaginação, a criatividade, e as boas horas de leitura foram ingredientes que me moldaram enquanto sujeito e que modificaram a minha vida para sempre.

## PROGRAMAÇÃO

27/08/2011 - SÁBADO

- 9h – Início das Atividades da 24ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul
- 10h – Abertura Oficial da 24ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul com participação do Coral Municipal de Sinimbu – Homenagem à escritora Moína Fairon Rech
- 11h – Lançamento do livro pela Livraria Caminho da Luz

- 14h – Banda Marcial Escola Fortaleza de Rio Pardo
- 15h – Espetáculo teatral “Saltimbancos” da Unimed
- 17h30 – Show musical

28/08/2011 - DOMINGO

- 10h – Abertura das Bancas dos Livreiros
- 14h – Animador Cultural
- 14h30 – Hora do Conto (Contação de histórias) – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas
- 15h – Espetáculo Teatral com “Alaor o Contador de Histórias”
- 16h30 – Show musical

# Um bom lugar para ler

**Em Santa Cruz do Sul, crianças e adultos dispõem de locais acolhedores para mediações de leitura, empréstimos e compras de livros**

**VANESSA COSTA  
E DAIANE HOLDEFER**  
REPORTAGEM E FOTOGRAFIA

As bibliotecas ainda são ambientes agradáveis e de boa luminosidade para a leitura, mas aquele silêncio absoluto não reina mais por lá. Um bom exemplo disso é a sala infantil da Biblioteca Pública Municipal Professora Elisa Gil Borowski, em Santa Cruz do Sul. A instrutora de leitura e escritora, Valquiria Ayres, fala que as crianças sempre se divertem ao visitar o espaço. Lá, elas têm à disposição cerca de 5 mil livros infantis dos mais de 17 mil títulos do acervo. Elas podem também aprender brincando, em uma pescaria, como aquelas das festas juninas, onde cada peixe traz uma poesia diferente.

Tainá Soares Bender, 8, vai toda quarta-feira até a Biblioteca com a avó Edilamar de Barros Bender, 56. "Gosto de ler. Prefiro os livros diferentes porque são mais legais", diz Tainá, ao referir-se àqueles que têm

um design diferenciado. Já a avó aprecia os exemplares de Sidney Sheldon. Ela conta que se apaixonou pela literatura depois do casamento. "Meus filhos não gostam de ler, não aprenderam que é possível sonhar e viajar por meio das letras. Hoje eu incentivo minha neta, ela sempre vem comigo." Edilamar também faz doações de obras literárias para as escolas do município.

A Biblioteca Municipal conta ainda com mais duas salas, uma delas com o restante dos livros. Machado de Assis, Moacyr Scliar e Lya Luft são alguns dos autores que compõem o acervo. Computadores com acesso à internet estão disponíveis na outra sala. Jair Teves, bibliotecário, diz que existem vários projetos de incentivo à leitura. Entre eles, o Xadrez e Contar para Encantar, que já foram inclusos no Plano Nacional do Livro e Leitura

(PNLL). Jair acredita que houve pouco crescimento em relação ao hábito dos leitores na cidade nos últimos 10 anos. "Existem vários projetos para fomentar, mas ainda há muito o que fazer. O santa-cruzeiro não sabe o que tem à disposição."

Os moradores de Santa Cruz do Sul contam com outras duas bibliotecas públicas: uma no Sesi e outra no Sesc. Mas há espaços diferentes de encontro com a leitura, como a Iluminura, livraria e cafeteria. Diferente da Biblioteca Municipal, em que as pessoas podem retirar os livros por uma semana, na Iluminura, os frequentadores precisam pagar por eles. Lá, os leitores podem ter uma prévia da obra escolhida e então, ao comprá-la, levar para casa.

Segundo Braulio Vogt, gerente da livraria, algumas pessoas vão até o local quase todos os dias, e descobriram uma maneira mais barata de "saborear" as diversas histórias: cada dia leem algumas páginas do título escolhido e, assim, se fascinam com as histórias sem gastar nada.

Uma Biblioteca Pública com mais de 17 mil exemplares, outras duas, com acervos um pouco menores, no Sesc e no Sesi, e também as escolares e universitárias. Além disso, uma livraria/cafeateria que há 10 anos acolhe o santa-cruzeiro. Espaços próprios para leitura, mas na concepção de quem os idealizou. São lugares onde as pessoas buscam livros. No entanto, a leitura ocorre, quase sempre, em casa. Tainá e Edilamar preferem ler no aconchego do lar, onde se sentem mais à vontade.



Foto: Vanessa Costa

Santa-cruzesenses contam com espaços de leitura na cidade

## 29/08/2011 - SEGUNDA-FEIRA

**9h** – Animador Cultural  
**9h30** – Encontro com o autor Kalunga – Local: Praça Getúlio Vargas (público-alvo: infantil até 4º ano)  
**10h30** - Hora do Conto (Contação de histórias) - Local: Palco da Praça Getúlio Vargas  
**14h** – Animador Cultural  
**14h30** - Encontro com o autor Kalunga – Local: Praça Getúlio Vargas (público-alvo: infantil até 4º ano)  
**15h30** – Palco – Hora do Conto (Contação de história)  
**19h30** – Show Musical com Felipe Azevedo – Local: Teatro Espaço Camarim

## 30/08/2011 - TERÇA-FEIRA

**9h** – Animador Cultural  
**9h30** – Encontro com a autora Valquiria Ayres – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas  
**9h30** – Encontro com o autor Airton Ortiz – Auditório do Colégio Marista São Luís  
**10h30** - Hora do Conto (Contação de histórias) - Local: Palco da Praça Getúlio Vargas  
**14h** – Animador Cultural  
**14h30** – Encontro com a autora Valquiria Ayres – Local: Praça Getúlio Vargas (público-alvo: infantil até 5º ano)  
**15h30** – Hora do Conto - Local: Palco da Praça Getúlio Vargas

# Pipas, livros e poesia compõem a 24ª Feira do Livro

**Organizadores apostam em um número menor de livreiros a fim de melhorar a circulação na Praça Getúlio Vargas**

**JULIANA SPILIMBERGO  
E THAMIRES WAECHTER**  
REPORTAGEM

O menino que solta pipa e carrega livros, presente nos cartazes da 24ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul, ilustra a paixão do patrono Thiago de Mello. O gosto do escritor pela arte e ciência de empinar papagaio dá vida ao evento, que tem como tema *Ler é uma arte*.

É por meio do encanto da poesia que a organização do evento pretende trabalhar a literatura nas diversas áreas da arte. "Queremos trazer ao visitante música, teatro, gastronomia e cinema dentro de um mesmo objetivo: o incentivo à leitura", afirma Janine Pfaffen-zeller, agente de Cultura e Lazer do Serviço Social do Comércio de Santa Cruz (Sesc). A entidade é uma das colaboradoras da Feira. Em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, o Sesc reúne, todos os anos, música, teatro, artes plásticas e escritores na praça Getúlio Vargas a fim de incentivar o gosto pelos livros.

A novidade é que este ano, para valorizar o espaço da Praça, o número de livreiros diminuiu de 26 para 20. A ideia é permitir a melhor circulação dos visi-

tantes no local e colocar em evidência os protagonistas do evento: os livros. "Mudamos o layout da feira para que o material exposto fique mais visível e o visitante possa circular com mais facilidade. Aliamos assim conforto com diversão e cultura", diz Janine. A aposta é aumentar em cada banca o número de sebos, livros raros e materiais ponta de estoque. "Menos quantidade, mas mais qualidade", enfatiza.

Além do patrono Thiago de Mello e a homenageada Moína Fairon Rech, escritores como Airton Ortiz, Valquíria Ayres e Léia Cassol participam do evento. As inovações deste ano são a carreta do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que irá oferecer oficinas de 4 horas de duração no período da noite e acesso à internet no período da tarde. O Serviço Social da Indústria (Sesi) volta a contribuir com o evento por meio de sua biblioteca móvel. Um minipalco, montado pela Biblioteca Pública Municipal, vai dar oportunidade para as Escolas Municipais apresentarem seus trabalhos relacionados à literatura.

Foto: Viviane Moura



Organizadores procuram variar programação para atrair todos os públicos

## **PALAVRA DO ORGANIZADOR**

A Feira do Livro mais uma vez se consolida como grande evento literário e cultural da cidade e região, reunindo programação variada para atender a todos os públicos que costumam apreciá-la: desde a criança que ainda nem lê, mas já gosta de ter os seus livros, até o leitor mais exigente, que procura novidades.

Além disso, procuramos oferecer um programa bem variado, recheado de música, teatro, fotografia, artes plásticas, tudo de acordo com o tema deste ano: *Ler é uma arte*. A escolha do patrono também se configura em algo muito especial, pois Thiago de Mello é um dos maiores poetas do país e certamente muito qualifica a Feira do Livro de Santa Cruz do Sul. Também pensamos em homenagear um autor local e o nome de Moína Fairon Rech surgiu naturalmente na Comissão Organizadora, porque ela mantém produção para variados públicos e está conectada com o mundo via internet.

**Roberta Corrêa Pereira,**  
Gerente do SESC Santa Cruz do Sul

**30/08/2011 - TERÇA-FEIRA (continuação)**  
**19h30** – Projeto Encontros com o Professor – com o patrono Thiago de Mello e Ruy Carlos Ostermann – Local: Auditório Central da UNISC – Inscrições no SESC

**31/08/2011 - QUARTA-FEIRA**  
**9h** – Animador Cultural  
**9h** – Hora do Conto (Contação de histórias) – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas  
**9h30** – Homenagem ao Patrono Thiago de Mello – Local: Praça Getúlio Vargas  
**10h** – Sarau com Marli Silveira e Thiago de Mello

**14h** – Animador Cultural  
**14h** – Apresentações teatrais Escolas de Santa Cruz – Local: Praça Getúlio Vargas  
**15h30** – Hora do Conto (Contação de histórias) – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas  
**20h** – Espetáculo Teatral "Sobre Saltos de Scarpin" – Auditório Colégio São Luís – entrada 1kg de alimento

**01/09/2011 - QUINTA-FEIRA**  
**9h** – Animador Cultural  
**9h30** – Encontro com Escritora Homenageada Moína Fairon Rech – Local: Praça Getúlio Vargas

# A arte de inventar histórias

**Vovó Moina encanta gerações por meio de suas narrativas. Mesmo fazendo parte de uma geração que cultiva o hábito do livro em papel, a santa-cruzense inova ao vender sua obra pela internet**

**VIVIANE MOURA**  
REPORTAGEM E FOTOGRAFIA

Quem nunca ouviu histórias contadas por seus avós? Esse é um dos passatempos preferidos da Vovó Moina. Ela é a homenageada da 24ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul. Moina Mary Fairon Rech, de 79 anos, é autora de seis livros e tem participação em outros dois. As histórias dessa gentil senhora encantam de crianças a idosos.

Mãe de três filhos, começou a escrever para relatar suas memórias de infância. Conta que este é um presente que deixaria aos netos: suas lembranças. A ideia era que cada um deles tivesse uma cópia impressa das histórias relatadas, porém, após o conselho de uma amiga, decidiu publicar e assim surgiu "Uma Janela para o passado", o primeiro livro dela. Desde então, não parou mais de escrever. Algumas obras voltadas ao

público infantil, outras para os adultos e idosos. Publicou obras bilíngues e até uma em espanhol. Cinco das publicações são baseadas em suas vivências e, a última delas, é ficção.

Não foi a única novidade. A editora de "A casa do bosque", última obra publicada, sugeriu a venda do livro por meio da internet. "É uma experiência que estou fazendo. A internet cobre o país inteiro e eu não sou conhecida fora daqui, quer dizer, eu não sei se vai ser sucesso ou não", conta ela. "Além disso, consegui que a editora me mandasse livros (impressos) e, graças a isso, eu tenho o livro para venda direta pela livraria e este está saindo muito bem". A razão do pedido por edições impressas é que muitos de seus leitores são idosos e não estão acostumados a fazer com-

pras pela internet. "Eu não faria, iria me atrapalhar toda. Ainda sou do tempo de ir na livraria e sentir o livro."

Avó moderna, Moina reconhece a importância e influência da internet para o mundo e por isso mantém um blog para, segundo ela, incentivar a leitura. Ela não desmerece a utilização da internet para pesquisas e outras atividades, mas o verdadeiro sabor de uma boa leitura está em "senti-lo". Para ela, esta é a grande importância de se realizar uma feira do livro em pleno auge de inovações tecnológicas, e-books e textos online. "Quem realmente gosta de ler vai continuar querendo segurar o livro na mão, porque o livro acaba se transformando em um companheiro, um amigo."



O primeiro livro de Moina surgiu do prazer em contar histórias para os netos

## 01/09/2011 - QUINTA-FEIRA (continuação)

**10h** – Encontro com Escritora Leila Cassol – Local: Praça Getúlio Vargas (público-alvo: infante 5º até 8ª série)

**14h** – Encontro com Escritora Homenageada Moina Fairon Rech – Local: Praça Getúlio Vargas

**14h30** – Encontro com Escritora Leila Cassol – Local: Praça Getúlio Vargas (público-alvo: infante 5º até 8ª série)

**16h** – Hora do Conto (Contação de histórias) – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas

**19h30** – Debate Texto e imagem: a completude do gênero na

literatura infantil - **Debatedores:** Christina Dias e Ana Terra - Mediação: Mauro Ullrich - Local: Teatro Espaço Camarim - Rua Marechal Floriano, 332 – Santa Cruz do Sul

## 02/09/2011 - SEXTA-FEIRA

**9h** – Animador Cultural

**9h30** – Encontro com autor Mario Pirata – Local: Praça Getúlio Vargas (público-alvo: infantil até 4º ano)

**10h30** – Hora do Conto (Contação de histórias) – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas

# Do coração do Amazonas a Santa Cruz do Sul

A luta contra a opressão e o amor constante à Amazônia são alguns dos aspectos presentes nas poesias de Thiago de Mello (foto), patrono da Feira do Livro de Santa Cruz do Sul. Hoje, com 84 anos, o poeta lembra que foi perseguido pela ditadura militar e permaneceu durante nove anos em exílio no Chile. “Ler é uma descoberta, uma aprendizagem, um gosto indispensável.” Esta foi uma das manifestações de Thiago em entrevista para o *Unicom* especial da Feira do Livro

JULIANA EICHWALD  
E MAURÍCIO BESKOW  
ENTREVISTA



Foto: Retirado do blog conexabrazilim.blogspot.com

**Como a literatura e a poesia podem vir a ajudar na defesa da ecologia e dos direitos humanos?**

O escritor pode e deve ajudar muito advertindo com a verdade, neste momento em que as consequências do aquecimento da Terra são terríveis para a vida da humanidade. Eu acabo de escrever um poema que digo que a vida da floresta está ameaçada pelo aquecimento da Terra. Quem afirma são os cientistas do Painel Internacional de Mudanças Climáticas das Nações Unidas. Eu digo simplesmente que a floresta, o maior manancial de vida do planeta, é a morada humana. Pois então, precisamos tratar a nossa casa com amor.

**No que se inspira pra criar suas poesias?**

Na vida. Do homem dentro da vida. Vida que não se guarda e esquiva. Sempre a serviço do que vale a pena e o preço do amor.

**Por ser ligado às suas raízes no Amazonas, o que significa ser homenageado no outro extremo do país?**

A significação é generosa. Tem gente que gosta de mim, aí nas bandas do Sul, lugar onde sou feliz e faz parte bonita da minha vida.

**Lembra o nome do primeiro livro que leu?**

O primeiro foi o Apólogo da Linha e da Agulha, do Machado de Assis, que minha professora primária querida, dona Aurélia, usou para iniciar com os alunos que quisessem fazer aulas de leitura. Metodologia dela: era quem queria. Tenho o retrato dela, bonita, na minha sala de trabalho aqui na floresta. Depois foi o Robinson Crusoe, do Defoe, eu tinha 9 anos. Trinta anos depois eu visitei, a caminho da ilha de Páscoa, no Pacífico Chileno, a ilha onde ele viveu quatro anos e quatro meses na mais completa solidão.

**Quais são os seus autores favoritos?**

Recomendo os meus preferidos, que são: Machado de Assis,

Lima Barreto, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Guimarães Rosa, Érico Veríssimo, Carlos Heitor Cony, Rubem Braga, Milton Hatoum, Josué Guimarães, Cyro dos Anjos, Darcy Ribeiro, Joel Rufino dos Santos, Rubem Fonseca, Armando Nogueira, Alphonsus Guimarães e Oto Lara Rezende.

**Para o senhor, hoje, as pessoas leem mais?**

Brasil está lendo cada vez menos. E o livro é fator fundamental para formação de uma pessoa. O ex-presidente da República dizia que ler livro lhe dava sono. O Brasil está abaixo dos 60 na lista dos países em matéria de educação e saúde.

**O tema da 24ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul será Ler é uma arte. Por que ler é uma arte?**

Ler é uma descoberta, uma aprendizagem, um gosto indispensável. Passa a ser uma necessidade para a vida da pessoa. Não só pela beleza literária. Pela lição de vida.

02/09/2011 - SEXTA-FEIRA (continuação)

14h – Animador Cultural

14h30 – Encontro com autor Mário Pirata – Local: Praça Getúlio Vargas (público-alvo: infantil até 4º ano)

15h30 – Hora do Conto – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas

03/09/2011 – SÁBADO

9h – Animador cultural

9h30 – Premiação Concurso Feira do Livro – Local: Praça Getúlio Vargas

10h30 – Hora do Conto - Local: Palco da Praça Getúlio Vargas

16h – Espetáculo teatral “O vendedor de Palavras” Local: Praça Getúlio Vargas

04/09/2011 - DOMINGO

10h – Abertura das Bancas dos Livreiros

14h – Hora do Conto (Animador Cultural) – Local: Palco da Praça Getúlio Vargas

15h – Espetáculo teatral: “O vendedor de Palavras” Local: Palco da Praça Getúlio Vargas

16h30 – Show musical – Palco da Praça Getúlio Vargas

19h – Encerramento da 24ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul

# 24ª FEIRA DO LIVRO DE SANTA CRUZ DO SUL

*LER É UMA ARTE*

**Patrono:** Thiago de Mello

**Homenageada:** Moina Fairon Rech

## REALIZAÇÃO

Serviço Social  
do Comércio - SESC

Universidade de Santa  
Cruz do Sul - UNISC

Prefeitura Municipal  
de Santa Cruz do Sul

## PATROCÍNIO

Pioneer Sementes

Unimed VTRP

## APOIO CULTURAL

Gazeta Grupo de  
Comunicações

6ª CRE

SENAC Santa Cruz do Sul

Escola Educar-se

Colégio Marista São Luís

Departamento e Curso de  
Comunicação Social da UNISC

Cia do Evento

**27 de agosto a 04 de setembro de 2011**

Praça Getúlio Vargas  
Santa Cruz do Sul - RS

**HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO**

2ª a 6ª - feira - 8h30 às 19h

Sábados - 9h às 19h

Domingos - 14h às 19h

